

Editorial

As obras de revitalização da Avenida Imirim acumulam atrasos e registram aumento expressivo de custos, desde o início da intervenção. De acordo com a Prefeitura de São Paulo, o novo prazo para a conclusão é maio de 2026.

Iniciado em junho de 2023 com prazo de entrega estimado de 16 meses, o projeto tinha um orçamento inicial de R\$ 71,8 milhões. Com as sucessivas revisões no cronograma, o valor atualizado já alcança R\$ 102,6 milhões. Segundo a administração municipal, os atrasos decorrem de serviços sob responsabilidade da concessionária Enel. A Prefeitura informou, por meio de nota, que a empresa foi formalmente notificada pelo descumprimento de prazo.

Com a nova previsão, a obra ultrapassa em quase dois anos o prazo inicialmente anunciado, mantendo impactos prolongados para moradores e comerciantes da região. Motoristas enfrentam diversos pontos de trânsito lento devido às obras, assim como os pedestres que muitas vezes precisam circular entre tapumes e obras.

Como uma das avenidas mais importantes para a ligação entre bairros da Zona Norte, a Avenida Imirim deve se tornar uma das mais modernas da cidade, com enterramento da fiação aérea e requalificação urbana, além de ganhar mais segurança e agilidade para quem a utiliza, seja de carro ou transporte público. Dessa forma, o término das obras é uma das notícias mais aguardadas pela região, fato que esperamos noticiar o mais breve possível.

Ainda nesta edição, trazemos as informações sobre as obras da Ponte Lapa/Pirituba, que após anos de paralisação voltou a ganhar impulso em 2025 e é uma das principais apostas para melhorar a ligação entre as zonas norte e oeste. A melhoria é uma reivindicação de mais de 30 anos de moradores da região, com previsão de entrega até dezembro deste ano. Outra boa notícia que a Zona Norte espera registrar ainda este ano.

Coroando o Carnaval 2026, a tradicional Escola de Samba do bairro do Limão, Mocidade Alegre, conquista seu 13º título como campeã do Grupo Especial. Parabéns a todos que atuaram para mais essa vitória e para todos que trabalharam em todas as escolas de samba que, mais uma vez, fizeram um belíssimo espetáculo no Sambódromo do Anhembi.

Acompanhe essas e outras notícias da região neste número de *A Gazeta da Zona Norte*. A todos, uma boa leitura, excelente final de semana e até nossa próxima edição!



O medicamento que salva também pode matar.

DIGA NÃO À AUTOMEDICAÇÃO!

Medicamento é coisa séria.

Antes de usar, consulte sempre um farmacêutico.

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio

Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade:

Rua Alfredo Pujol, 207 - Santana - Tel: ☎2977-6544 / ☎94861-1729

www.gazetazn.com.br comercial: gazetazn@gazetazn.com.br

redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES



O que foi notícia na semana

A Unidos do Viradouro é a Campeã do Carnaval do Rio de Janeiro em 2026. A escola somou 270 pontos e garantiu o quarto campeonato de sua história. Beija-Flor e Vila Isabel ficaram em segundo lugar, com 269,9 pontos cada. Salgueiro, Imperatriz e Mangueira completam o grupo que retorna à Marquês de Sapucaí no sábado (21) para o Desfile das Campeãs. Com o enredo "Para cima, Ciça!" a Unidos homenageou o mestre de bateria Moacyr da Silva Pinto, o Ciça, que participou do desfile e regeu os ritmistas na avenida. Ele também já comandou baterias da Unidos da Tijuca, Grande Rio, União da Ilha e Estácio de Sá.

Ao discursar na **Cúpula sobre o Impacto da Inteligência Artificial** realizado em Nova Délhi, na Índia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a criação de uma governança global da inteligência artificial sob liderança da Organização das Nações Unidas. A declaração foi feita na última quinta-feira (19). Lula afirmou que a tecnologia traz avanços para a indústria,

os serviços públicos e a saúde, mas também oferece riscos, como desinformação e impactos sobre processos eleitorais. Segundo ele, é preciso uma regulação internacional que seja multilateral, inclusiva e respeite as diferentes realidades dos países.



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Na última quarta-feira (18), o **governo brasileiro manifestou seu interesse em firmar parceria com a Índia para a produção de medicamentos e vacinas.** O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, está em Nova Délhi com o presidente Lula, onde participa de uma cúpula sobre inteligência

artificial. A proposta prevê cooperação entre instituições públicas e empresas dos dois países, para fabricar medicamentos oncológicos e remédios contra doenças tropicais. Em reunião com os ministros indianos Jagat Prakash Nadda e Prataprao Jadhav, Padilha também defendeu a troca de experiências sobre acesso gratuito à saúde e convidou a Índia a integrar a Coalizão Global para Produção Local e Regional, Inovação e Acesso Equitativo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 15.348, que cria o Programa Gás do Povo. A medida garante recarga gratuita do botijão de 13 quilos para famílias do Cadastro Único com renda de até meio salário mínimo por pessoa. De acordo com a Presidência da República, o programa busca ampliar o acesso ao gás de cozinha e deve atender 15 milhões de famílias, a partir de março. A iniciativa envolve os ministérios de Minas e Energia e do Desenvolvimento Social, com apoio da Caixa Econômica Federal.

Fevereiro Roxo e Laranja ampliam conscientização sobre Doenças Crônicas e Leucemia

Fevereiro é marcado por duas importantes campanhas de conscientização em saúde pública: o Fevereiro Roxo e o Fevereiro Laranja, que chamam atenção para doenças crônicas graves, reforçando a necessidade de informação de qualidade, diagnóstico precoce, acolhimento e acesso ao tratamento adequado.

O Fevereiro Roxo tem como foco o Lúpus, a Fibromialgia e a Doença de Alzheimer, condições crônicas que exigem acompanhamento contínuo e impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias.

A campanha, segundo o Ministério da Saúde, busca combater o preconceito, estimular a identificação precoce dos sintomas e promover mais empatia e suporte social.

A Fibromialgia afeta cerca de 6 milhões de brasileiros, principalmente mulheres entre 30 e 50 anos. A condição é caracterizada por dor muscular crônica e generalizada, fadiga intensa, distúrbios do sono, ansiedade e dificuldade de concentração. Por não apresentar alterações visíveis em exames laboratoriais, a doença ainda enfrenta estigmas e demora no diagnóstico.

O tratamento inclui o uso de medicamentos, tem tratamento disponível pelo



Foto: Divulgação

O Fevereiro Roxo tem como foco o Lúpus, a Fibromialgia e a Doença de Alzheimer. E o Fevereiro Laranja busca conscientizar as pessoas sobre a Leucemia

SUS e exige prática regular de exercícios físicos, psicoterapia e estratégias para o controle do estresse, fundamentais para melhorar o bem-estar e a funcionalidade dos pacientes.

Já o Lúpus é uma doença autoimune que atinge cerca de 300 mil pessoas no Brasil, principalmente mulheres entre 20 e 45 anos. Provoca inflamações em diversos órgãos e pode causar manchas na pele, dores articulares, fadiga intensa e alterações renais. Já a Doença de Alzheimer, por sua vez, é uma condição neurodegenerativa que compromete progressivamente a memória, o raciocínio e a autonomia, atingindo cerca de 1,2

milhão de pessoas no país. O cuidado é multidisciplinar e visa retardar a progressão dos sintomas.

O Fevereiro Laranja também alerta para a Leucemia, um tipo de Câncer que afeta os glóbulos brancos e compromete a imunidade.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), o Brasil deve registrar cerca de 781 mil novos casos de Câncer por ano entre 2026 e 2028, sendo mais de 11 mil apenas de Leucemia. A doença pode estar relacionada, em alguns casos, à exposição ocupacional a substâncias químicas como: agrotóxicos, amianto, sílica, benzeno, xileno e tolueno, comuns em atividades da agricultura, construção civil, indústria química, mineração e laboratórios. O tratamento pode incluir quimioterapia e transplante de medula óssea.

As campanhas também destacam a importância da prevenção nos ambientes de trabalho, da promoção da saúde mental, do acolhimento e do respeito às pessoas diagnosticadas.

Há consenso de que hábitos saudáveis, como: alimentação equilibrada, prática regular de atividades físicas, controle do estresse e acompanhamento médico periódico, são aliados essenciais para manter a qualidade de vida.